

REAJA AGORA

Sexta-feira, 22, é dia de protestar contra a Reforma da Previdência

CUT lança site para trabalhador calcular quanto vai perder com projeto do governo Bolsonaro e link para pressionar deputados a não aprovarem proposta



A Reforma da Previdência que o governo Bolsonaro tem pressa em votar no Congresso Nacional vai tornar a vida do brasileiro ainda mais difícil. A proposta obrigará o povo a trabalhar mais e reduzirá o valor médio dos benefícios. Para se aposentar, haverá a idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres. Os proventos não serão mais reajustados sequer pela inflação, reduzindo o valor médio, drasticamente, em pouco tempo, mesmo para quem já está aposentado. Pensionistas receberão 40% a menos do valor atual, entre outras atrocidades. O

valor integral no teto (5.839,45) somente com 40 anos de contribuição.

A mobilização contra a Reforma começou com o ato das mulheres, as mais prejudicadas pela mudança nas regras. No Dia Internacional da Mulher, 8 de março, houve protesto nacional. No Rio, foram mais de 40 mil participantes.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) criou o site "Reaja agora" (<http://reajaagora.org.br/>). Com este instrumento, o trabalhador pode calcular como ficaria sua aposentadoria se a proposta

do governo for aprovada no Congresso Nacional e um link para enviar mensagens e pressionar os deputados federais a não aprovarem o projeto.

SÓ O TRABALHADOR PAGA

Numa segunda etapa, o Ministro da Economia, Paulo Guedes, propõe o fim do modelo solidário, extinguindo a Previdência Social e criando o sistema de capitalização, em que somente o trabalhador pagará para se aposentar através de uma previdên-

cia privada. Os patrões não entrarão com um centavo sequer pelas novas regras.

APOIO DO NORDESTE

Os trabalhadores ganharam um apoio de peso contra a reforma: governadores do Nordeste assinaram um documento, na quinta-feira, dia 15, contra a Reforma da Previdência. Participaram do evento os governadores do Maranhão, o anfitrião Flávio Dino (PCdoB), Ceará, Camilo Santana (PT), Piauí, Wellington Dias (PT), Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), Paraíba, João Azevedo (PSB), Sergipe, Belivaldo Chagas (PDT), Bahia, Rui Costa (PT), e pelo vice de Alagoas, Luciano Barbosa (MDB).

Já os militares, continuarão com privilégios: só aceitam elevar em 5 anos a idade mínima para aposentadoria (em média vão para a reserva hoje com 48 anos e com a mudança, se aposentariam aos 53anos), se o governo dobrar os valores dos benefícios da caserna.

Para impedir a aprovação do projeto no Congresso Nacional, as centrais sindicais convocam todos os trabalhadores e trabalhadoras para, juntos, pressionarem os parlamentares a não aprovarem esta reforma.

Ameaça de privatização põe bancários do BB e da Caixa em alerta

Empregados da Caixa realizam protesto em frente ao prédio da Almirante Barroso, no Dia Nacional de Lutas. Declaração do presidente do Banco do Brasil, de que a empresa deveria ser privatizada, coloca bancários em estado de alerta e a mobilização precisa ser intensificada. Página 4.

Campanha de Sindicalização continua a distribuir muitos prêmios

Sindicato começa a distribuir prêmios do primeiro sorteio. Quanto mais associados o bancário sindicalizado conquistar, mais prêmios pode ganhar. Página 3.

Câmara dos Deputados aprova projeto que torna crime o Assédio Moral

Os trabalhadores conquistaram uma vitória importante no combate a violência e pressão psicológica contra os trabalhadores. A Câmara dos Deputados aprovou projeto que torna crime o assédio moral no trabalho. “Ofender reiteradamente a dignidade de alguém, causando sofrimento físico ou mental” poderá resultar para o assediador, de um a dois anos de reclusão. A pena para o assediador vai variar de um a dois anos de reclusão. O texto agora segue para o Senado.

No Brasil, o assédio moral é prática comum e adoce milhares de empregados. Segundo pesquisa feita em 2015 com quase 5 mil trabalhadores de todos os Estados brasileiros, 52% dos empregados disseram já ter sido vítimas de as-



ASSÉDIO INSTITUCIONAL - Gilberto Leal, diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, defende que a legislação puna também empresas, e não somente chefias, que praticam o assédio moral

sédio no ambiente de trabalho e 34% já presenciaram o fato.

Na legislação vigente, outros tipos de assédio também podem ser somados dependendo do caso, onde multas ao agressor chegam até R\$20 mil. O assédio sexual já é crime, desde o ano passado.

“É uma vitória importante para a categoria, pois os bancários estão entre os trabalhadores que mais sofrem assédio moral. Entretanto é preciso lutar para que a legislação preveja também o assédio institucional. Verificamos que, na maioria dos casos, o assédio vem de cima para baixo, ou seja, é uma prática da empresa ou a mesma faz, na prática, vista grossa e isto ocorre nos bancos”, afirma o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, Gilberto Leal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO COMPLEMENTAR DE DELEGADOS SINDICAIS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os empregados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições complementares de Delegados Sindicais de Base, conforme a CLÁUSULA 44 – DELEGADOS SINDICAIS do Acordo Coletivo do Trabalho 2018/2020.

As inscrições e as eleições se destinam exclusivamente às unidades que não possuam Delegado Sindical eleito, e dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

1 - CRITÉRIOS

1.1 - Os delegados sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:

- | | |
|----------------------------|--------------------------------|
| a) até 100 empregados | 1 (um) delegado sindical |
| b) de 101 a 200 empregados | 2 (dois) delegados sindicais |
| c) de 201 a 300 empregados | 3 (três) delegados sindicais |
| d) de 301 a 400 empregados | 4 (quatro) delegados sindicais |
| e) acima de 401 empregados | 5 (cinco) delegados sindicais |

1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- Agências;
- Postos de atendimento bancário;
- Escritórios de Negócios;
- Gerências de Filial/Centralizadoras;
- Representações da Matriz e das Filiais localizadas em instalações distintas da Unidade à qual estão subordinadas.

Parágrafo Único - Nas unidades que tenham turnos diurno e noturno será eleito delegado sindical por turno.

1.3 - As inscrições serão por Chapas que deverão ter obrigatoriamente 01 (um) Titular e opcionalmente 01 (um) Suplente.

1.4 - Por se tratarem de eleições complementares, os delegados eleitos e os respectivos suplentes terão mandato até dia 31/07/2019, quando os eleitos nas eleições ordinárias completarem 01 (um) ano de mandato.

1.5 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.

2 - PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 20 de março de 2019 a 12 de abril de 2019.

3 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DAS ELEIÇÕES

De 15 a 26 de abril de 2019 nos respectivos locais de trabalho, no horário coincidente com o turno de trabalho da unidade, observando-se o Parágrafo único do item 1.2 deste edital.

As inscrições dos candidatos deverão ser remetidas somente e obrigatoriamente por e-mail para Secretaria de Bancos Públicos, a saber: bancospublicos@bancariosrio.org.br, por e-mail do próprio candidato(a), com o assunto “ELEIÇÃO COMPLEMENTAR DELEGADO SINDICAL CEF 2018”.

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

- nome completo dos candidatos(a) titular e suplente (opcional);
- matrícula(s);
- lotação (unidade/agência/prefixo);
- telefones de contato (trabalho e celular);

RIO DE JANEIRO, 19 de MARÇO de 2019.

Paulo Cesar Matileti
Presidente em Exercício

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO COMPLEMENTAR DOS DELEGADOS SINDICAIS DO BANCO DO BRASIL

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os funcionários do Banco do Brasil, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições complementares de Delegados Sindicais de Base, conforme cláusula quinquagésima segunda do ACT BB 2018/2020.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais e datas e horários:

1 – CRITÉRIOS

1.1 - Os delegados serão eleitos na proporção de 1 representante para cada grupo de 50 funcionários ou fração para cada unidade, respeitando o limite de 1 representante por grupamento de 80 funcionários na base sindical.

1.2 - O funcionário deverá estar lotado na dependência para cuja representação se candidata, respeitando-se ainda a seção, no caso de esta ser apartada fisicamente da dependência de lotação.

1.3 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- agências
- SUREG's
- Superintendência
- Dependências
- PSO's

1.4 - Cada funcionário votará na sua respectiva unidade.

1.5 - Cada eleitor corresponderá a um voto em um candidato a representante sindical.

1.6 - São aptos a votar todos os funcionários da unidade, respeitado o item 1.2.

1.7 - Nas unidades com direito a mais de um representante sindical, serão considerados eleitos os mais votados até o preenchimento das vagas correspondentes.

2 – DAS INSCRIÇÕES

2.1 - As inscrições serão nominais.

2.2 - Só poderão ser candidatos os bancários da base do município do Rio de Janeiro sindicalizados.

2.3 - As inscrições deverão ser tão somente e obrigatoriamente enviadas por email para secretaria de Bancos Públicos, a saber: bancospublicos@bancariosrio.org.br, por email do próprio candidato(a), com o assunto “ELEIÇÃO COMPLEMENTAR DE DELEGADO SINDICAL BB 2018/2019”.

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

- nome completo do candidato(a);
- matrícula;
- CPF/RG;
- lotação (unidade/agência/prefixo);
- endereço da lotação;
- telefone de contato;
- email.

3 – PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 20 de março de 2019 a 05 de abril de 2019.

4 - DATA/ HORÁRIOS E LOCAIS DE ELEIÇÕES.

As eleições serão realizadas de 08 a 12 de abril de 2019, nos respectivos locais de trabalho, dentro do horário de funcionamento da unidade.

5 - PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Em caso de não preenchimento do total de vagas conforme item 1.1, poderá ser realizado novo processo de eleição complementar.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2019.
PAULO CESAR MATILETI
Presidente em exercício

BANCÁRIO

de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 15.000

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel

Comando defende criação de canal para denunciar violência contra bancárias



Adriana Nalesso (E) e Kátia Branco (5ª da esquerda para direita) representaram a base do Rio de Janeiro na negociação com a Fenaban, sobre as desigualdades reveladas pelo Censo da Diversidade Bancária

O Comando Nacional dos Bancários, em reunião com a Fenaban, na terça-feira, dia 12 de março, apresentou dados do Censo da Diversidade Bancária, que revelam desigualdades e discriminação na categoria.

Apesar da pressão feita pelos trabalhadores através da organiza-

ção sindical, ainda há diferenças salariais entre homens e mulheres. As bancárias ganham em média 22,3% a menos que os homens, índice superior à média do mercado de trabalho no Brasil, cuja diferença entre os dois gêneros é de 20,49%.

Mesmo ganhando menos que os homens, as bancárias são mui-

to cobradas para a formação profissional: o nível de escolaridade na categoria é 83,8% maior contra 22,8% no mercado de trabalho.

A violência contra as mulheres também foi debatida no encontro. Foi apresentada ainda para a Fenaban a proposta de criação de um canal específico para denúncia de violência contra a mulher. A ideia é que as bancárias tenham apoio psicológico, jurídico e também financeiro, além da transferência em caso de necessidade.

As bancárias do Rio podem ligar para a Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato para denunciar qualquer forma de violência ou discriminação contra mulheres, pelo telefone 2103-4170.

MACHISMO NA SOCIEDADE

Na reunião, o Comando Nacional apresentou propostas efetivas para avançar no debate sobre igualdade de oportunidades nos bancos.

“Não podemos ficar apenas no diagnóstico, que também é fundamental, mas é preciso, na prática, iniciar um processo de transforma-

ção para pôr fim às desigualdades e a toda forma de discriminação nos locais de trabalho”, destacou a diretora de da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato, Kátia Branco, que participou da mesa de negociação, em São Paulo. O Comando defende a criação do “agente da diversidade” em cada local de trabalho para debater temas relacionados às desigualdades e discriminação.

“Acreditamos que é através da educação que vamos mudar essa cultura do machismo na sociedade”, acrescenta Kátia.

A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso cobrou responsabilidade dos bancos na luta contra a violência contra as mulheres.

“Somos agentes de mudança na sociedade e os bancos têm responsabilidades também, podem e devem ajudar os trabalhadores e trabalhadoras nesse processo”, disse.

Nos bancos privados mulheres até 39 anos correspondem a 54% da categoria e nos públicos, 42%. No entanto, comparando os dados com idade acima de 40 anos, a situação se inverte e os homens passam a ser maioria.

TURISMO

Passeio a Passa Quatro

O Sindicato programou um passeio a Passa Quatro, bucólica cidade do sul de Minas. Os participantes vão se hospedar em um dos melhores hotéis da região, Recanto das Hortênsias, que inclui hidroginástica, piscina externa e música ao vivo no local.

O pacote do passeio inclui traslado em ônibus com ar condicionado, banheiro e serviço de bordo. Sindicalizados pagarão R\$ 890, adultos R\$ 960, crianças de 6 a 8 anos R\$590 e crianças de 9 até os 12 anos pagam R\$700.

JALAPÃO

Outra excelente opção de viagem é Jalapão, em Palmas/TO. Previsto para o dia 24 de agosto, os bancários vão passar uma semana em pousadas em Ponte Alta e Mateiros. Passeios em cachoeiras, serras e fervedouros são os atrativos do pacote. Com passagem aérea inclusa, o pagamento pode ser feito de março até agosto. O preço é R\$ 4.390. Sindicalizados têm desconto e pagam R\$4.240.

Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Você pode ser o próximo a ganhar muitos prêmios

Sindicato entrega TVs, home teacher e muito mais, em primeiro sorteio da campanha. Associe novos bancários e troque bônus por muitos prêmios



Vera Lúcia, também do Itaú, levou para casa uma TV Smart HD LG, de 43"



Mônica Valéria, do Bradesco, (ao lado da presidenta Adriana Nalesso) ganhou uma TV 4K UHD LG, de 49". À esquerda, Viviane de Oliveira, do Itaú, feliz com seu Headphone Bluetooth



O Sindicato já começou a entregar prêmios aos ganhadores do primeiro sorteio realizado no lançamento da Campanha de Sindicalização, no auditório dos bancários, no último dia 28 de fevereiro. Mas a festa de prêmios vai continuar. Cada novo associado vale uma pontuação de acordo com o valor da mensalidade paga do novo sindicalizado (se a mensalidade do novo associado for R\$50, são 50

pontos acumulados). A medida que for acumulando pontos, o bancário já pode trocar seus bônus por prêmios. Quanto mais novos filiados, mais pontos o bancário acumula e mais prêmios poderá ganhar. Ao longo deste ano, haverá, além da troca de pontos por prêmios, novos sorteios. Podem participar bancários sindicalizados da ativa, aposentados ou licenciados. O regulamento da campanha se encontra no site do

Sindicato: www.bancariosrio.org.br.

“Claro que ficamos muito felizes de entregar esses prêmios aos bancários, mas o mais importante é que quanto maior o número de bancários associados, mais forte fica a nossa entidade sindical para continuarmos lutando pelos direitos da categoria e de todos os trabalhadores”, explica a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

Presença da PM não consegue inibir protestos de empregados da Caixa



A presença de policiais militares, desde cedo, não conseguiu impedir o protesto dos empregados da Caixa, em frente ao prédio do Barrosão

Policiais militares foram chamados para tentar inibir o protesto dos empregados da Caixa Econômica Federal, no Rio, na sexta-feira, 15, Dia Nacional de Luta. A atividade foi realizada em frente ao prédio da Almirante Barroso. Policiais registraram fotos de celular da manifestação e de faixas em de-

fesa da Caixa 100% pública.

“Vivemos um clima de criminalização dos movimentos sociais e da organização dos trabalhadores. A ditadura militar não nos calou. Não será este governo que vai nos derrotar”, disse o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti. O sindicalista criticou o desmonte

do banco promovido pela atual direção da empresa.

“Foi um ato importante na luta contra o fatiamento e desmonte da Caixa. Os empregados precisam tomar consciência de que a reestruturação é o preparo para a privatização da empresa, que já teve mais de 100 mil funcionários e hoje tem pouco mais

de 80 mil. Caso seja privatizada, este número poderá ser reduzido para a metade. Vamos continuar defendendo o emprego dos bancários e também o papel social dos bancos públicos. Mas só vamos derrotar este projeto se os empregados se unirem e participarem da mobilização”, completa Matileti.

Presidente do Banco do Brasil diz que empresa deveria ser privatizada

Em evento no Rio, Rubem Novaes afirmou que os bancos privados estão em boas mãos

Rubem Novaes, presidente do Banco do Brasil, afirmou durante um evento no Rio de Janeiro nesta sexta-feira (15) que a empresa deveria ser privatizada. Para ele, as companhias privadas estão em “melhores mãos”. Apesar do anúncio, Novaes disse que ainda não está em cogitação qualquer venda de grandes estatais do Brasil, mas que a alternativa “não pode ser descartada”.

O presidente da estatal afirmou que “crescem as opiniões em favor das ideias privatistas no país”, mas “é necessário um apoio ainda maior, principalmente no setor bancário. A declaração só pode estar focada nos interesses econômicos do setor privado.



MAIS PRIVATIZAÇÕES

O discurso liberal não se resume ao presidente do BB. Pedro Guimarães, presidente da Caixa Econômica Federal, acha positiva a venda de ativos e abertura de capital para quitar uma dívida do banco, de R\$ 38 bilhões. Guimarães acredita que as vendas, previstas até o mês de setembro, permitirão uma alteração radical na postura da Caixa em sua atuação no mercado, extinguindo áreas que “não fazem sentido”. Ou seja, o governo quer que o banco renuncie ao seu papel social e fique apenas com a parte lucrativa, deixando claro o propósito de fatiar para, em seguida, vender a Caixa.

Sindicalize-se e garanta seus direitos
www.bancariosrio.org.br